

AS PESQUISAS DO ENFOPLI: PARA ONDE CAMINHAMOS?¹

Gladys QUEVEDO-CAMARGO²

Resumo

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre os temas recorrentes nos trabalhos desenvolvidos entre 2002 e 2006 pelos formadores participantes do ENFOPLI (Encontro de Formadores de Professores de Língua Inglesa). Nossa objetivo foi verificar possíveis tendências temáticas nos trabalhos desses profissionais. Utilizando as informações disponíveis na Plataforma Lattes, identificamos o perfil dos formadores, seus projetos de pesquisa e trabalhos desenvolvidos. Através da aplicação dos procedimentos de análise lingüístico-discursivos de Bronckart e Machado (2004) nos títulos dos trabalhos, obtivemos nove macro-temas, que sinalizam para uma aproximação temática parcial entre os formadores membros do grupo.

Palavras-Chave: ENFOPLI; formação de professores de inglês; temas recorrentes.

Abstract

This article presents an investigation on the recurrent themes in works developed from 2002 to 2006 by teacher educators who participate in the special English teacher educators' annual meeting (ENFOPLI - *Encontro de Formadores de Professores de Língua Inglesa*). Our aim was to verify possible thematic trends in these professionals' works. The teacher educators' profile, their research projects and works were identified by using the available information in *Plataforma Lattes*. The titles of the works were analysed by applying linguistic-discursive analysis procedures (BRONCKART; MACHADO, 2004), resulting in nine macro-themes which indicate a partial thematic approximation among the members of the group.

Key-Words: ENFOPLI; English teacher education; recurrent themes.

Introdução

O ENFOPLI (Encontro de Formadores de Professores de Língua Inglesa do Paraná) é um evento anual específico para formadores de professores de língua inglesa que acontece desde 2003³.

¹ Agradeço a Lucas Moreira dos Anjos Santos, aluno bolsista do programa UEL/Afroatitude, por colaborar na coleta dos dados deste trabalho.

² Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina - área: Linguagem e Educação/Formação de Professores

Entre as razões para a existência do ENFOPLI estão a proposta de promover ações conjuntas na formação inicial de professores de inglês em nível estadual, a manutenção de uma pauta permanente de reflexões sobre a formação desses profissionais e a busca de atuação coletiva para superação de problemas comuns (CRISTOVÃO; GIMENEZ, 2005).

Nessa perspectiva, em outubro de 2006, durante o IV ENFOPLI na cidade de Londrina, um dos objetivos propostos para o encontro do ano seguinte foi o de investigar as áreas de pesquisa que estariam sendo priorizadas pelos membros do grupo. Tendo assumido essa incumbência, dedicamo-nos a ela no período entre novembro de 2006 a outubro de 2007. O resultado do nosso trabalho foi apresentado durante o V ENFOPLI, realizado em Curitiba no dia 18 de outubro de 2007.

Este artigo é, portanto, o registro do levantamento das pesquisas com foco na área de formação de professores (doravante FP) realizadas pelos formadores participantes dos ENFOPLI I – IV nos últimos cinco anos, cujo objetivo principal foi verificar possíveis tendências temáticas nos trabalhos desses profissionais.

Iniciamos apresentando a metodologia utilizada, seguida do perfil dos formadores e da apresentação e discussão dos dados produzidos pelo levantamento. Finalizamos com algumas considerações e questionamentos suscitados ao longo deste trabalho.

Metodologia

Iniciamos nosso trabalho analisando os relatórios dos ENFOPLI I a IV⁴ e as listas de presença⁵ para identificarmos os formadores (e, consequentemente, as instituições) que tivessem freqüência mínima em dois encontros do ENFOPLI, por considerarmos esse mínimo um sinal de comprometimento com o grupo. Em seguida, buscando obter o perfil de todos os participantes que se encaixavam no critério estabelecido, consultamos os currículos da Plataforma Lattes⁶ para obtermos as seguintes informações:

³ Para mais informações sobre o ENFOPLI, acessar <http://br.geocities.com/efopl/>.

⁴ Relatórios disponíveis em: <http://br.geocities.com/efopl/>.

⁵ As listas de presença foram fornecidas a esta autora pelos organizadores dos encontros.

⁶ <http://lattes.cnpq.br/index.htm>. Decidimos acessar os currículos Lattes dos participantes por considerá-lo elemento essencial aos participantes da comunidade acadêmica no Brasil e por propiciar visualização dos trabalhos do profissional.

- Participação em grupo de pesquisa e o foco desse grupo
- Titulação dos participantes e se teria dissertação ou tese na área de FP

Em seguida, voltamo-nos para os trabalhos produzidos pelos formadores, identificando os tipos e o número de trabalhos desenvolvidos em FP por cada instituição representadas pelos participantes do ENFOPLI.

Na seqüência, seguindo parcialmente os procedimentos de análise lingüístico-discursiva propostos por Bronckart e Machado (2004), analisamos todos os títulos dos trabalhos disponíveis na Plataforma Lattes de cada formador selecionado em busca de substantivos e sintagmas nominais. Os substantivos e sintagmas que mais se repetiram foram agrupados em blocos, constituindo, assim, o que denominamos de temas recorrentes.

Tendo apresentado nossa metodologia em poucas palavras, passamos à apresentação e discussão dos dados obtidos.

O perfil dos formadores participantes do ENFOPLI

Identificamos 39 formadores que haviam participado dos ENFOPLI pelo menos duas vezes (ver Anexo). Desse total, sete não possuíam publicação na área de Formação de Professores (doravante FP). Além disso, não foi possível encontrar os currículos Lattes de dois formadores, e diversos currículos encontrados estavam desatualizados.

Na tabela abaixo, apresentamos o número de pesquisadores/instituição (em ordem alfabética), na qual podemos observar a freqüência maior de formadores da UEL, UEM e FECILCAM.

Instituição	Pesquisadores
CESUMAR	1
Fac. Sta Amélia	1
FACCAR	2
FAFIJAN	1
FAFIMAN	1
FAFIPA	1
FECILCAM	5
PUCPR	1
UCP	1
UEL	8

UEM	6
UEPG	1
UFPR	3
UNICENTRO	3
UNIOESTE	1
UNIPAR/CEFET	1
UNOPAR	1
VIZIVALI	1
Total	39

Tabela 1: Número de pesquisadores/instituição com freqüência mínima em dois ENFOPLI.

O levantamento dos grupos de pesquisa em que os formadores do ENFOPLI participaram de 2002-2006 resultou na tabela abaixo, na qual podemos observar que somente 16 dos 37 formadores que possuem currículo Lattes têm participações em projetos. Observa-se também que a maioria deles participa de um projeto voltado especificamente para a área de formação de professores.

Grupo de pesquisa	Nº de pesquisadores
Formação de professores de língua estrangeira	9
Identidade e leitura	4
Linguagem e educação	3
Total	16

Tabela 2: Grupos de pesquisa dos participantes do ENFOPLI.

Finalmente, para complementar o perfil dos formadores selecionados, buscamos conhecer sua titulação e saber se suas dissertações/teses haviam sido desenvolvidas na área de FP. A análise dos currículos Lattes dos 37 formadores mostrou que o grupo ENFOPLI é composto predominantemente de mestres e, nesse subgrupo, a maioria fez sua dissertação na área de FP, como podemos observar na Tabela 3 e no Gráfico 1, abaixo.

Titulação	Disseratações/Teses	%
Doutores FP	8	21,6%

Doutores	3	8,1%
Mestres FP	14	37,8%
Mestres	8	21,6%
Especialistas	4	10,9%
Total	37	100%

Tabela 3: Titulação dos participantes selecionados e dissertações/teses em FP

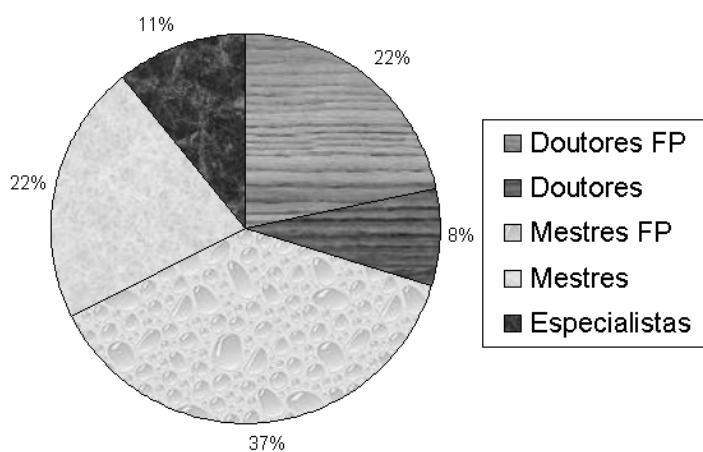
Formadores ENFOPLI/Titulação e Foco em FP

Gráfico 1: Titulação dos participantes selecionados e dissertações/teses em FP.

Os trabalhos desenvolvidos pelos membros do ENFOPLI

O número total de títulos de trabalhos analisados foi 513. Na tabela abaixo, apresentamos as instituições que possuem formadores que publicaram trabalhos na área de FP nos últimos cinco anos (2002-2006), conforme os currículos Lattes. Destacamos o grande número de trabalhos produzidos na UEL e UEM.

Instituição	Trabalhos
FAC. STA AMÉLIA	1
FACCAR	6
FECILCAM	22
UEL	242
UEM	168
UFPR	17
UNICENTRO	28
UNIOESTE	1

UNIPAR/CEFET	1
UNOPAR	14
VIZIVALI	13
Total	513

Tabela 4: Trabalhos na área de FP de 2002-2006 por instituição.

Ao verificarmos os trabalhos produzidos pelos 37 formadores selecionados, encontramos a predominância de resumos em anais. A tabela abaixo apresenta o levantamento completo.

Tipo de trabalho	Nº de trabalhos
Artigos completos em periódicos	82
Livros publicados ou editados	10
Capítulos de livros	79
Trabalhos completos em anais	76
Resumos em anais	169
Apresentação de trabalhos	77
Demais tipos de produção ⁷	20
Total	513

Tabela 5: Tipo de trabalhos em FP dos formadores selecionados.

Em busca de temas recorrentes

A leitura de todos os títulos dos trabalhos forneceu um total 578 substantivos (por exemplo, ‘ensino’) e sintagmas nominais (por exemplo, ‘ensino de línguas estrangeiras’). Aqueles que apareceram com maior freqüência foram agrupados em blocos, produzindo sete grandes temas, que podem ser visualizados na tabela abaixo.

Tema	Repetições
Crença	13
Desenvolvimento	13
Ensino	32
Formação	89
Prática	25

⁷ Estão incluídos aqui pôsteres, mini-cursos, etc.

Professor	56
Reflexão	19

Tabela 6: Principais temas recorrentes nos trabalhos dos participantes do ENFOPLI.

Dentro de cada um desses grandes temas, identificamos subtemas mais específicos, que podem ser observados por meio das palavras que acompanham a palavra-chave, e que revelam o interesse e o foco dos trabalhos analisados. Discorremos sobre eles a seguir.

Crença

O substantivo crença apareceu 13 vezes, sozinho (na maioria das vezes) ou acompanhado dos complementos listados abaixo:

Crença
Crença(s)
Crenças acerca da formação do professor de PFOL ⁸
Crenças educacionais na formação de professores
Crenças educacionais na Prática de Ensino de Inglês
Crenças sobre a escola pública e particular
Crenças sobre o ensino de inglês
Crenças de professores e alunos

Tabela 7: O tema ‘crença’ e suas ocorrências.

Desenvolvimento

O tema desenvolvimento também apareceu 13 vezes. Porém, o que mais se destacou foi a ocorrência do sintagma desenvolvimento profissional, que destacamos em negrito na tabela abaixo.

Desenvolvimento
Desenvolvimento de competências
Desenvolvimento de conhecimento prático pessoal
Desenvolvimento de tarefas

⁸ Português para Falantes de Outras Línguas.

- | |
|---------------------------------------------------------------------|
| Desenvolvimento do professor |
| Desenvolvimento do professor de inglês |
| Desenvolvimento profissional |
| Desenvolvimento profissional continuado |
| Desenvolvimento profissional de formadores de professores de inglês |
| Desenvolvimento profissional de professores de LE |

Tabela 8: O tema ‘desenvolvimento’ e suas ocorrências.

Ensino

O substantivo ensino apareceu 32 vezes. Destacamos a ocorrência maior de dois sintagmas: ensino de línguas estrangeiras e ensino em time.

Ensino	
Ensino	Ensino e formação de professores
Ensino colaborativo	Ensino e formação de professores de PFOL
Ensino como trabalho	Ensino em time
Ensino da Literatura	Ensino fundamental
Ensino de inglês	Ensino médio
Ensino de inglês em escolas públicas	Ensino público brasileiro
Ensino de leitura	Ensino-aprendizagem
Ensino de línguas estrangeiras	Ensino-aprendizagem de inglês em escolas públicas
Ensino de línguas estrangeiras no Brasil	Ensino-aprendizagem de língua estrangeira
Ensino de português para falantes de outras línguas	Ensino-aprendizagem de língua inglesa

Tabela 9: O tema ‘ensino’ e suas ocorrências.

Formação

O substantivo formação foi o que apresentou ocorrência maior – 89 vezes, com destaque para o sintagma formação de professores. Na tabela abaixo podemos observar sua utilização nos trabalhos dos membros do ENFOPLI.

Formação	
Formação	Formação docente
Formação complementar na graduação	Formação dos acadêmicos do Curso de Letras
Formação continuada	Formação e manutenção de comunidades de prática pedagógica
Formação de futuros professores	

Formação de professor de língua estrangeira	Formação e mudança de alunas-professoras de inglês
Formação de professores	Formação específica
Formação de professores de inglês	Formação inicial
Formação de professores de língua estrangeira	Formação inicial de professores de inglês
Formação de professores de língua inglesa	Formação inicial e contínua de professores
Formação de professores de línguas	Formação inicial e continuada
Formação de professores de PFOL	Formação inicial e continuada de professores
Formação de professores de português para falantes de outras línguas	Formação prática
Formação de professores em time	Formação pré-serviço
Formação de time de professores	Formação pré-serviço em língua inglesa
Formação de um professor de língua inglesa	Formação reflexiva
Formação do professor	Formações discursivas polêmicas
Formação do profissional de Letras	

Tabela 10: O tema ‘formação’ e suas ocorrências.

Prática

O substantivo prática apareceu 25 vezes; na maioria, sozinho. Vejamos a tabela abaixo.

Prática
Prática
Prática da reflexão
Prática de alunos-professores
Prática de ensino
Prática de ensino de inglês
Prática de ensino de professores de língua inglesa como língua estrangeira
Prática de ensino em inglês como LE
Prática de formadores de professores de inglês
Prática pedagógica
Práticas de formação de professores
Práticas discursivas
Práticas dos professores
Práticas pedagógicas Práticas sociais

Tabela 11: O tema ‘prática’ e suas ocorrências.

Professor

O substantivo professor, sozinho ou com complementos, foi identificado 56 vezes. Os sintagmas professor de inglês e professor de língua estrangeira apresentaram freqüência maior.

Professor	
Professor	Professores de inglês como língua estrangeira
Professor de inglês	Professores de inglês em formação
Professor de inglês das escolas estaduais	Professores de inglês em formação inicial e contínua
Professor de inglês de escola pública	Professores de línguas
Professor de língua estrangeira	Professores de prática de ensino de inglês
Professor(es) de língua inglesa	Professores e Alunos de LE
Professor de língua em pré-serviço	Professores em formação inicial e contínua
Professor pesquisador	Professores em time
Professoras de PFOL	Professores engajados
Professores da rede pública estadual no PR	
Professores-alunos	

Tabela 12: O tema ‘professor’ e suas ocorrências.

Reflexão

Finalmente, o substantivo reflexão teve 19 ocorrências, na sua maioria sem complementos. A tabela abaixo demonstra esse tema.

Reflexão
Reflexão
Reflexão coletivamente sustentada
Reflexão como produção de práticas sociais
Reflexão crítica
Reflexão sobre a própria prática
Reflexões através da pesquisa
Reflexões sobre o ensino da língua inglesa

Tabela 13: O tema ‘professor’ e suas ocorrências.

Todos esses temas podem ser visualizados no gráfico abaixo.

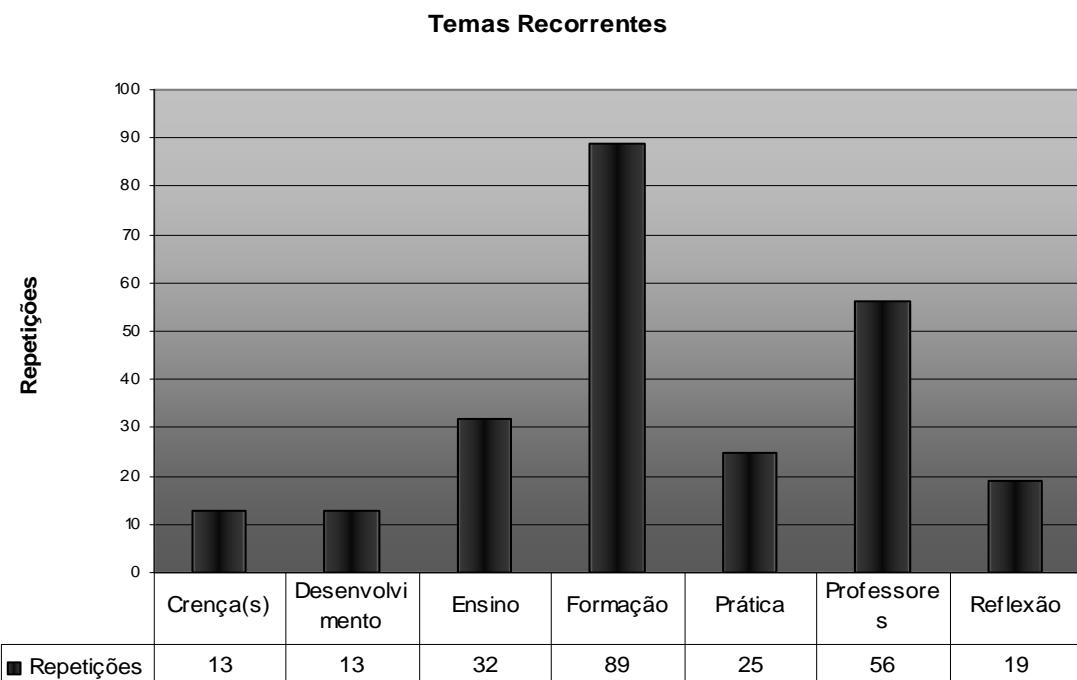


Gráfico 2: Macro-temas recorrentes nos trabalhos dos participantes do ENFOPLI.

Essa breve análise permite apontar que os trabalhos e pesquisas desenvolvidos entre 2002 e 2006 pelos formadores que participaram em pelo menos duas edições do ENFOPLI concentram-se predominantemente na área específica de formação de professores, particularmente de professores de inglês ou de língua estrangeira.

Considerações Finais

Neste artigo apresentamos um levantamento dos temas recorrentes nos trabalhos desenvolvidos nos últimos cinco anos por formadores que participaram em pelos menos dois ENFOPLI. Nossa objetivo foi verificar se tais trabalhos indicariam tendências temáticas que apontassem para preocupações, reflexões e pautas comuns do grupo, indo ao encontro da sua proposta inicial de atuar em conjunto.

Durante o desenvolvimento deste trabalho, alguns entraves e dificuldades devem ser registrados. Em primeiro lugar, a desatualização do currículo Lattes de alguns formadores fez com que não pudéssemos obter o quadro real do trabalho desses profissionais. Além disso, a pouca especificidade dos títulos dos trabalhos dificultou a identificação do seu foco, já que buscávamos títulos que estivessem explicitamente relacionados à área de formação de professores. Isso poderia ter sido contornado caso

tivéssemos acesso aos resumos dos trabalhos, o que não é permitido pela Plataforma Lattes.

Nossa investigação parece indicar as 18 instituições paranaenses representadas no ENFOPLI tendem a caminhar isoladas, apesar de haver uma aproximação temática entre as instituições do norte do PR (UEM, UEL, FECILCAM, FACCAR).

Os temas mais recorrentes (crença, desenvolvimento profissional, ensino de línguas estrangeiras, ensino em time, formação de professores, prática, professor de inglês, professor de língua estrangeira e reflexão) parecem ser extremamente amplos, o que nos leva a alguns questionamentos quanto ao foco nas pesquisas do grupo ENFOPLI. Primeiramente, como caminhar juntos em busca de reflexões e ações comuns? Seria desejável haver uma definição de prioridades em nível estadual? A elaboração de uma agenda comum interinstitucional de pesquisas seria exequível?

Com relação ao grupo ENFOPLI, qual seu real desejo de visibilidade e representatividade política? Como promover seu fortalecimento e a intensificação do comprometimento dos seus integrantes para que resultados mais satisfatórios sejam alcançados? A idéia de um portal para compartilhamento de trabalhos poderia contribuir para isso?

Propomos que essas indagações sirvam de reflexão nos próximos ENFOPLIs para que, em breve, possamos de fato responder para onde caminhamos.

Referências

BRONCKART, Jean-Paul; MACHADO, Anna Rachel. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, Anna Rachel. (Org.) *O ensino como trabalho*. Londrina: EDUEL, 2004, p. 131-163.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; GIMENEZ, Telma. *ENFOPLI: construindo uma comunidade de formadores de professores de inglês*. Londrina: s.n., 2005.

Anexo**Lista de pesquisadores que participaram pelo menos duas vezes do ENFOPLI**

	Nome	Instituição
1	Alessandra Pereira da Silva	FECILCAM
2	Alessandra Dutra	FACCAR
3	Carmen Borghi	UEM
4	Clara Suzuki	UEPG
5	Clarissa Jordão	UFPR
6	Denise Ortenzi	UEL
7	Edcléia Basso	FECILCAM
8	Edina Bührer	UNICENTRO
9	Elaine Mateus	UEL
10	Francisco Fogaça	UEL
11	Hayat Machado	FAC. STA AMÉLIA
12	Helena Peres	FAFIMAN
13	Ivone Pedruzzi	FAFIPA
14	Jeanne Paraná	UFPR-CELIN
15	Juci Mara Cordeiro	UNIOESTE
16	Juliana Martinez	FECILCAM
17	Jussara Perin	UEM
18	Kilda Gimenez	UEL
19	Leoné Barzotto	CESUMAR
20	Lídia Stutz	UNICENTRO
21	Luci Schroeder	UCP
22	Luciana Cabrini Simões	UEM
23	Maria Adelaide de Freitas	UEM
24	Maria de Lourdes Tílio	UEM
25	Maria Izabel Tognato	FECILCAM
26	Marluce Paiva	FACCAR
27	Mariza Riva de Almeida	UFPR
28	Rinaldo Costa	VIZIVALI
29	Rossana Ubá	PUCPR
30	Simone Reis	UEL
31	Samantha Mancini Ramos	UNOPAR
32	Silvia Helena Basílio	FAFIJAN

33	Simone Cittolin	UNIPÁR/CEFET
34	Soraia Sonsin	FECILCAM
35	Telma Gimenez	UEL
36	Terezinha de Biazi	UNICENTRO
37	Vera Cristovão	UEL
38	Vera Wielewicki	UEM
39	Viviane Furtoso	UEL